

**ESTADO NUTRICIONAL E INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES COM
CÂNCER DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM
INSTITUTO DE ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA DE PORTO VELHO – RO**

SILVA, Maria de Lourdes Souza da¹; SANTOS, Elfy Mariano dos²; CABRAL, Daniela Augusta³

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença complexa, caracterizada pelo crescimento desordenado de células malignas que invadem tecidos e órgãos, causando depleção do estado nutricional e tendo como um de seus tratamentos a quimioterapia que normalmente gera sintomas que levam a diminuição da ingestão alimentar e consequentes alterações no estado nutricional. **OBJETIVO:** investigar as alterações no estado nutricional e sua relação com a ingestão alimentar dos pacientes com câncer em tratamento quimioterápico, sendo relevante por demonstrar a importância de um diagnóstico nutricional precoce para evitar agravos futuros, e contribuir para verificação do estado nutricional, vinculado à patologia e seu tratamento, durante o mesmo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, qualitativo e descritivo, no qual foram realizadas avaliação antropométrica, utilizando os parâmetros Índice de Massa Corporal, Circunferência do Braço, Prega Cutânea Tricipital e Circunferência Muscular do Braço; e avaliação do consumo alimentar, empregando Questionário de Frequência Alimentar e Recordatório 24 horas. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excell 2016 com complemento Anova. Foram avaliados 53 pacientes, sendo 26 (49%) do sexo feminino e 27 (51%) do sexo masculino. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Na avaliação antropométrica, houve uma maior prevalência de eutrofia nos parâmetros IMC (55% N= 29) e CMB (53% N = 28), e de desnutrição nos parâmetros CB (51% N = 27) e PCT (57% N = 30). Na avaliação do consumo alimentar, de acordo com o R24h, do total da amostra avaliada, 51% (n=27) tiveram a alimentação classificada em insatisfatória, 36% (N=19) em alimentação razoável e 13% (N=7) em alimentação satisfatória, e segundo o QFA verificou-se maior consumo de cereais (28% N=15) seguido por óleos/gorduras (21% N=11), hortaliças/frutas (19% N=10), carnes, ovos e leite (13% N=7), feijão/oleaginosas (11% N=6) e açúcar/doces (8% N=4). **CONCLUSÃO:** Os dados encontrados no presente estudo, em sua maioria, destoam dos encontrados na literatura, independente disto, evidencia a alteração no estado nutricional e a má alimentação do paciente em tratamento quimioterápico. **AGRADECIMENTO:** Agradecemos ao Centro Universitário São Lucas e ao Instituto de Oncologia e Radioterapia São Pellegrino pelo incentivo e oportunidade, para a realização deste estudo. **PALAVRAS CHAVE:** Avaliação Antropométrica. Consumo Alimentar. Diagnóstico Nutricional. **E-mail:** lusouzanutri@outlook.com